

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no período de outono de 2010**

---

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Dezesesseis

**Em Atos**

**(3)**

**O Primogênito de Deus, o Espírito de Jesus e o Conteúdo do Evangelho**

Leitura bíblica: At 13:33-34; 16:6-7; 26:18

**I. Cristo é o Primogênito de Deus em ressurreição, as coisas santas e fiéis de Davi – At 13:33-34:**

- A. A ressurreição foi um nascimento para o homem Jesus; Ele foi gerado por Deus em Sua ressurreição como o Primogênito de Deus entre muitos irmãos – Rm 8:29:
1. Ele era o Unigênito de Deus desde a eternidade (Jo 1:18; 3:16); após a encarnação, Ele foi gerado por Deus, por meio da ressurreição, em Sua humanidade para ser o Primogênito de Deus.
  2. O Senhor Jesus teve dois nascimentos; primeiro, Ele nasceu de Maria para ser o Filho do Homem e depois, por meio da ressurreição, Ele nasceu em Sua humanidade para ser o Filho primogênito e designado de Deus – Rm 1:3-4:
    - a. A humanidade de Cristo – a carne – não era divina, era humana.
    - b. Na Sua ressurreição, a Sua humanidade foi designada (ressuscitada, elevada) na Sua divindade, ou seja, na Sua glória divina – Jo 12:23; Lc 24:25-26.
    - c. Assim, Ele nasceu de Deus na Sua ressurreição para ser o Primogênito de Deus entre muitos irmãos – os muitos filhos de Deus – At 13:33; Rm 8:29.
    - d. Os Seus crentes redimidos nasceram (foram regenerados) com Ele na mesma ressurreição – 1Pe 1:3; Ef 2:6a.
  3. Como o Filho unigênito de Deus, o Senhor é a corporificação da vida divina (Jo 1:4); por meio da ressurreição, Cristo tornou-se o Primogênito de Deus como o dispensador de vida para propagar vida (Jo 12:24; Rm 8:29-30).
- B. Em Atos 13:34, Paulo acrescenta algo acerca da ressurreição de Cristo: “E que O tenha ressuscitado dentre os mortos para não mais voltar à corrupção, desta maneira o disse: ‘Dar-vos-ei as coisas santas de Davi, as coisas fiéis’”:
1. A palavra grega para *as coisas santas* aqui está no plural; a mesma palavra grega é usada para *Santo* no versículo seguinte, mas no singular – At 13:35.
  2. Contudo, não é a palavra comum para *santo*; é um equivalente grego da palavra hebraica *chesed*, que é traduzida por “misericórdias” em Isaías

55:3, 2 Crônicas 6:42 e Salmo 89:1, tanto na Septuaginta como na Versão Revista e Atualizada.

3. No Salmo 89, a palavra *misericórdias* no plural no versículo 1 (VRA) é a mesma que *Santo* no singular no versículo 19 (VRC); esse Santo é Cristo, o Filho de Davi, em quem se concentram as misericórdias de Deus e mediante quem elas são transmitidas.
4. Portanto, em Atos 13:34, a expressão *as coisas santas de Davi, as coisas fiéis* refere-se ao Cristo ressurreto; isso se prova plenamente pelo contexto, especialmente pela expressão *o Teu Santo*, no versículo seguinte, e pelo versículo que segue Isaías 55:3.
5. Cristo, que veio da descendência de Davi segundo a carne, foi ressuscitado por Deus para se tornar o Espírito que dá vida como um grande dom dado por Deus ao Seu povo escolhido; esse dom é intitulado *as coisas santas (...)* *as coisas fiéis [fidedignas]*.
6. A expressão *as coisas santas (...)* *as coisas fiéis* é, na verdade, um título divino, um título de Cristo; essas coisas santas e fiéis são todos os aspectos do que Cristo, como o Espírito todo-inclusivo que dá vida, é para nós – 1Co 2:9-10; 15:45b.
7. No Antigo Testamento, as coisas santas e fiéis são consideradas misericórdias; o Cristo ressurreto é todas as coisas santas e fiéis como as misericórdias que Deus nos deu como um dom todo-inclusivo – Is 55:3; 2Cr 6:42; Sl 89:1.

## **II. Atos 16:6-7 indica que podemos experimentar e desfrutar Cristo como o Espírito de Jesus, o Espírito Santo, que guiou os apóstolos no seu ministério:**

- A. O mover do apóstolo Paulo e dos seus cooperadores para a propagação do evangelho não era levado a cabo segundo a decisão e preferência deles, nem segundo alguma programação feita por deliberação humana, mas pelo Espírito de Jesus.
- B. O Espírito de Jesus é a realidade, é Jesus tornado real; o Espírito de Jesus é o Espírito de um homem com abundante força para sofrer – At 16:22-34.
- C. O Espírito de Jesus não é apenas o Espírito de Deus com divindade em Si para vivermos na vida divina, mas também é o Espírito do homem Jesus com humanidade em Si para que tenhamos uma vida humana adequada e suportemos os seus sofrimentos.
- D. Tal Espírito todo-inclusivo era necessário para o ministério de pregação do apóstolo, um ministério de sofrimento levado a cabo entre os seres humanos e em favor deles na vida humana.
- E. *O Espírito Santo* é um título genérico do Espírito de Deus no Novo Testamento; *o Espírito de Jesus* é uma expressão específica acerca do Espírito de Deus e refere-se ao Espírito do Salvador encarnado que, como Jesus em Sua humanidade, passou pelo viver humano e pela morte na cruz, ressuscitou dos mortos para propagar a vida divina ao infundi-la nos Seus crentes e ascendeu aos céus para ser Senhor e Cristo; esse Espírito é a totalidade do Jesus todo-inclusivo e é o Jesus todo-inclusivo tornado real:

1. O tipo de obra que fazemos para o Senhor depende do Espírito por quem somos guiados e de quem estamos constituídos; esse Espírito deve tornar-se a nossa constituição.
2. Então, a nossa obra será a expressão desse Espírito e faremos a obra de ministrar Jesus, como Aquele que é todo-inclusivo, e transmiti-Lo como tal Pessoa aos outros.

### III. O Cristo todo-inclusivo é o conteúdo todo-inclusivo do evangelho:

- A. Temos de orar sobre o conteúdo da nossa comissão divina em Atos 26:18, pedindo ao Senhor para torná-lo a nossa experiência e realidade a fim de que possamos introduzir os outros nessa experiência e realidade – Ef 3:8-9:
  1. “Para lhes abrir os olhos”:
    - a. Temos de orar continuamente por um espírito de sabedoria e de revelação para compreender e ver cada vez mais de Cristo, do Corpo de Cristo e do dispensar divino para a economia divina – Ef 1:17; 3:5; cf. Ap 4:6; 3:17-18; Mt 6:6.
    - b. Não podemos prosseguir sem ter um novo conhecimento do Senhor e uma nova visão Dele – At 26:16; Fp 3:8b, 10a, 13; cf. Dt 4:25.
    - c. Ser um ministro e uma testemunha não é uma questão de ensinar e ter conhecimento, mas de aparição e de ter visão; as coisas em que vimos o Senhor e as coisas em que o Senhor nos aparecerá são as coisas que temos de ministrar aos outros – At 22:14-15.
    - d. Assim que tiver uma visão do plano de Deus e se converter de tudo para o próprio Cristo, haverá algo dentro de você que lhe dará energia para realizar o plano de Deus – Gl 1:15-16; Rm 15:16; 1Co 15:10.
  2. “Para fazê-los voltar-se das trevas para a luz”:
    - a. *Luz* é a presença de Deus – Is 2:5; 1Jo 1:5.
    - b. Temos de ser pessoas que estão repletas de luz – Lc 11:34-36.
    - c. O desfrute de Cristo como a porção que nos foi dada por Deus está “na luz” – Cl 1:12; 1Jo 1:5; Jo 8:12; 1:4; Sl 119:105, 130; Mt 5:14; Ap 1:20.
    - d. Precisamos ser luzeiros no mundo, pelo Deus que opera interiormente, expondo a palavra da vida – Fp 2:12-16.
    - e. Temos de proclamar as virtudes Daquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz – 1Pe 2:9.
  3. “Para fazê-los voltar-se (...) da autoridade de Satanás para Deus”:
    - a. O ponto mais elevado da nossa experiência espiritual é ter um céu claro e o trono por cima dele – Ez 1:22, 26:
      - (1) Ter o trono por cima do céu claro é dar ao Senhor a preeminência no nosso ser e a posição mais elevada e mais proeminente na nossa vida – Cl 1:18; cf. Ez 14:3.
      - (2) Se estivermos sob um céu claro e o trono por cima dele, teremos a autoridade genuína para colocar os outros sob a autoridade de Deus – 2Co 10:4-5, 8; 13:3, 10.
    - b. O amor supremo que temos pelo Senhor nos qualifica, aperfeiçoa e equipa para falarmos pelo Senhor com a Sua autoridade – cf. Jo 21:15-17.

4. “A fim de que recebam perdão de pecados”:
  - a. Temos de ir ao Senhor para receber perdão cabal de todos os nossos pecados – 1Jo 1:7, 9.
  - b. Davi rogou a Deus para apagar as suas transgressões, para lavá-lo completamente da sua iniquidade, purificá-lo do seu pecado, purificá-lo com hissopo, criar em si um coração puro e renovar dentro dele um espírito inabalável, a fim de ele desfrutar a presença de Deus para a edificação da casa de Deus, a igreja – Sl 51:1-2, 7, 9-11, 18:
    - (1) O hissopo tipifica Cristo na Sua natureza humana humilde e humilhada (1Rs 4:33a; Êx 12:22a), o que implica Cristo como nosso Mediador e sacrifício (Hb 8:6; 9:15; 10:9).
    - (2) Assim como Davi, precisamos ficar na presença de Deus para ter um arrependimento e confissão cabais e genuínos a fim de receber pleno perdão de Deus.
    - (3) Se confessarmos os nossos pecados para receber o perdão de Deus, teremos a alegria da salvação de Deus e seremos sustentados com um espírito voluntário; então, poderemos ensinar os Seus caminhos aos transgressores e os pecadores se converterão a Ele – Sl 51:12-13.
5. “A fim de que recebam (...) herança entre os que foram santificados pela fé em Mim”:
  - a. Essa herança é o próprio Deus Triúno com tudo o que Ele tem, tudo o que fez e tudo o que fará pelo Seu povo redimido.
  - b. O Deus Triúno está corporificado no Cristo todo-inclusivo, que é a porção atribuída em sorte aos santos como a sua herança – Cl 2:9; 1:12.
  - c. Desfrutamos o Cristo pneumático como o penhor da nossa herança (Ef 1:14) “entre aqueles,” ou seja, na vida da igreja (cf. 2Tm 2:22).
  - d. Temos de introduzir as pessoas no desfrute do Cristo todo-inclusivo na vida da igreja, para que elas desfrutem Cristo como nós O desfrutamos e para que a sua índole seja santificada com a natureza santa de Deus ao exercitarem o seu espírito – Hb 2:10-11; 1Co 1:9; 2Co 4:13.